

AS CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE - REVISÃO DE LITERATURA

Maria Erilene dos Santos Melo¹; Ana Karollaine da Silva ²; Dara Barbosa dos Santos³; Suyany Rodrigues Gomes⁴; Ana Carolina Matias Dinelly⁵

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: erilenemelo12@gmail.com

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem.
E-mail: karollaine_ana@yahoo.com.br

³Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem.
E-mail: darabarbosa@outlook.com

⁴Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE).
E-mail: suyany21rodrigues@gmail.com

⁵Farmacêutica. Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: caroldinelly@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A automedicação consiste no uso de medicamentos sem prescrição médica, uma situação frequente entre os profissionais da saúde. O uso indevido ou incorreto de medicamentos pode provocar efeitos colaterais graves como reações alérgicas, intoxicações, e retardo de diagnóstico. O alto índice da automedicação entre os profissionais da saúde pode ser explicado pelo ritmo de trabalho intenso, muitas vezes com o objetivo de reduzir o sono, o cansaço, o estresse, e muitas vezes as dores provocadas pela falta de descanso. **Objetivo:** descrever o impacto causado pela automedicação praticada pelos profissionais da saúde. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura relacionada aos profissionais de saúde e automedicação, cuja estratégia de busca incluiu consulta às bases de dados eletrônicas LILACS, SciELO e BVS. Foram utilizados 12 artigos, escritos entre os anos 2010-2017, em língua portuguesa, que abordavam o tema proposto pelo estudo. **Resultados:** com o desenvolvimento da pesquisa foi possível observar que cerca de 10% a 15% dos profissionais de saúde já se automedicaram, e isso acontece pela facilidade de acesso aos medicamentos. As consequências do uso excessivo dos medicamentos podem acarretar e desenvolver dependência física e química, como transtorno de personalidade, depressão e ansiedade, e ainda pode prejudicar em seu âmbito de trabalho, ocasionando riscos para si mesmo e pessoas ao seu redor. **Conclusão:** conclui-se que os profissionais que se automedicam precisam de acompanhamento médico e psicológico para minimizar os motivos dessa prática, e ainda se torna necessária a implantação de medidas preventivas, como campanhas contra a automedicação, realizadas periodicamente.

Descritores: Pessoal Técnico de saúde. Automedicação. Prescrições.